

Legislação, Técnica e Ética operacional do
Radioamador.

1. INTRODUÇÃO

O radioamadorismo é um e um serviço de telecomunicação (Serviço de Amador e Amador por Satélite). É praticado em quase todos os países do mundo por pessoas habilitadas e licenciadas pelas autoridades de telecomunicações para a intercomunicação e estudos técnicos sem motivo de lucro. O radioamadorismo possui legislação nacional e internacional que regulamenta as condições de uso e as frequências de rádio destinadas à atividade que obrigatoriamente devem ser seguidas pelos praticantes, chamados de radioamadores.

2. ORGÃO DE CONTROLE

Atualmente é a ANATEL (Agencia Nacional de Telecomunicações) quem regulamenta, fiscaliza, atribui frequências, condições e autoriza pessoas ou instituições no quesito Radioamadorismo. Independente da classe de radioamador desejada (C ou B) é necessário realizar os exames de Técnica e Ética Operacional e Legislação de Telecomunicações. Os exames também são aplicados pela ANATEL de forma gratuita e para obter o COER (Certificado de Operador de Estação de Radioamador), sendo necessário uma nota mínima de 70% em cada exame.

3. LEGISLAÇÃO, TÉCNICA E ÉTICA OPERACIONAL.

O radioamadorismo possui alguns princípios éticos que são base de um ambiente sadio, fraterno e construtivo visando proporcionar um ambiente harmonioso e entusiasta.

No radioamadorismo o aprendizado é constante, é completamente normal entrar nesse meio sem muita ideia do que é o serviço, mas uma vez lá dentro começam a descobrir sobre, sejam por conta própria através de estudos ou entrando em contato com outros radioamadores.

1. O coordenador da Rede ou Rodada é o responsável pelo fato de ser a mesma conduzida de maneira ordenada e cortês e que não perturbe outros comunicados.
2. Nenhuma rede ou operador individual tem o direito exclusivo a uma frequência específica, a menos que esteja conduzindo tráfego de emergência. O uso pertence aquele que a está ocupando no momento.
3. Não interrompa no meio de uma conversação. Se você pretende fazer uma chamada a outra estação ou pretende juntar-se ao grupo ou rodada, espere, ao menos, até que o câmbio da estação que está com a palavra termine e, só então anuncie seu indicativo de chamada depois

que a estação que estiver falando terminar o câmbio. O uso da palavra “break” só é permitido em casos de comprovada emergência.

4. Identificar uma estação com **“BOA TARDE”, “BOM DIA”, “ESTOU CHEGANDO AÍ?”**, **“OPORTUNIDADE”**, etc., não são formas aceitáveis de identificação. Sempre provocam um retorno inútil de câmbio, que poderia ser evitado, por exemplo, **“BOM DIA DE QUEM”, “QUEM CHAMOU?”**, **“OPORTUNIDADE PARA QUEM?”** e por aí afora.
5. Se você achar que uma nova estação que chegou à frequência não sabe quem você é, por bom procedimento operacional e por cortesia, dê-lhe seu indicativo de chamada e nome.
6. Mesmo que a estação que se identificou seja de seu melhor amigo, se não é sua vez de falar, não entre na frequência, não o cumprimente não lhe dirija a palavra. Espere a sua oportunidade de falar, dentro da sequência natural.
7. É sinal de prática operacional deficiente deixar a frequência “a quem de direito”, pois, normalmente gera certa confusão logo após.
8. É extremamente desagradável desenvolver uma conversação bilateral com os demais à parte, em uma rodada.
9. Nunca faça comentários ou observações durante a conversação de outros. É deselegante.
10. Use frases elegantes em sua conversação. Evite palavreado chulo, palavras e ou jargão de sentido duvidoso e impróprio das bandas de radioamador, de forma que não venha ferir a suscetibilidade dos que estão escutando.
11. Lembre-se que sua transmissão está sendo ouvida por muitos radioescutas, inclusive por monitores e rastreadores de banda. Do que disser nas faixas dependerá o conceito que cada ouvinte fará do radioamadorismo brasileiro.
12. Não interrompa quem está falando, salvo se tiver algo muito importante a acrescentar. Interromper uma conversa é tão deseducado em rádio como pessoalmente.
13. Evite criticar pela faixa, ou então comentar sobre assunto de que não tem real conhecimento. A crítica pela faixa pode assumir graves proporções e causar males irreparáveis.

14. Não extravase sentimentos negativos pela faixa quando uma medida ou atitude dos Órgãos Diretivos não lhe agrada, ou quando uma falha administrativa causar dissabor. Procure o diálogo com sinceridade.
15. Evite enfileirar-se com os que, por motivos inconfessáveis, procuram tudo denegrir e aviltar.
16. Os comunicados devem ser amistosos e compreensivos. A maneira de fazer as coisas é tão importante quanto às coisas que devem ser feitas.
17. Ajude os menos experientes. Faça isso de uma forma elegante, desinteressada e paciente.
18. Guarde sigilo quanto às comunicações eventualmente ouvidas em outras faixas, que não as de radioamador.
19. Evite fazer crítica a outros modos de transmissão pelo fato de não se dedicar a esta ou aquela modalidade operacional.
20. Se você tiver necessidade de uma conversa mais demorada, será demonstração de camaradagem e consideração aos demais colegas se procurar uma janela fora dos segmentos de DX.
21. O trote pela frequência, embora seja engraçado para quem o pratica, predispõe a outra parte a ficar desconfiada, insegura e sempre na expectativa de um novo trote. Isso poderá fazer com que, em situações emergenciais, ela não acredite naquilo que esteja ouvindo.
22. Jamais suprima parte de seu indicativo de chamada. Somente completo ele é exclusivo.
23. Quando se tratar de uma Mensagem (QTC) de emergência ou SOS, interrompa toda e qualquer conversa, dando prioridade exclusivamente ao operador que está de posse do QTC/SOS na frequência.
24. Se você tem uma estação “poderosa” deve ser o primeiro a colaborar para que todos “tenham sua vez”. Será fácil para você aguardar o término do contato já estabelecido, torcer por ele e, depois então, caçar a figurinha. O companheiro do contato anterior vai ficar contente com o colega que teve a consideração de aguardar o término de sua conversa.
25. É extremamente desagradável ouvir que este ou aquele colega impediu ou dificultou o outro com interferência nos sinais de sua estação.

- 26.** Faça sempre saber que você evita contatar estações que sejam violadoras habituais dos preceitos básicos de ética operacional.
- 27.** Respeite as frequências das expedições de DX. Evite entrar em sua frequência em desacordo com as normas da boa operação e da ética radiomadorística. Muito esforço foi previamente desenvolvido até se conseguir chegar “ao ar”. Os operadores trabalham em condições difíceis, tem que ser verdadeiros malabaristas para atender milhares de chamados do mundo inteiro. Os equipamentos, muitas vezes, ficam em cima de pedras ou mesmo no chão. Os expedicionários se alimentam a base de conservas, passam noites mal dormidas, são perturbados por insetos e, tudo isso, para proporcionar ao resto do mundo a oportunidade de faturar mais uma “figurinha” ou um novo país para o DXCC.
- 28.** Não entre em cima de colega que já iniciou a contestação a um chamado geral. Dê-lhe a chance para concluir seu contato antes que você tente seu chamado.
- 29.** Antes de acessar uma repetidora, primeiro escute para familiarizar-se com as características de seu funcionamento. Para iniciar um contato comunique que você está na frequência, informando seu indicativo de chamada.
- 30.** Faça uma pausa entre as transmissões. Isso permitirá que os outros radioamadores também comuniquem a presença na frequência.
- 31.** Respeite os responsáveis e mantenedores de repetidoras. Embora instaladas no alto de torres, edifícios e montanhas, elas não caem do céu. Geralmente um grupo de pessoas se empenha para colocar este serviço à sua disposição
- 32.** Os câmbios “espada” (câmbios muito longos) podem impedir que alguém utilize a QRG, mesmo que esteja com alguma emergência.
- 33.** Antes de fazer uma chamada geral (CQ), certifique-se de que a frequência está desocupada.
- 34.** Quando você contestar um CQ, sintonize seu equipamento “beat zero” na frequência do colega, a fim de facilitar sua recepção. A única exceção a essa regra ocorre no caso de operação “split”, previamente anunciada. Além disso, tenha em mente que nossas faixas estão, cada vez mais, tornando-se pequenas diante do crescente número de radioamadores.

- 35.** Identifique-se pelo menos a cada 5 minutos, bem como no início e fim da conversa. Estas são regras aceitas internacionalmente.
- 36.** A estação que, pela ordem, está para usar a frequência, é a única que deve atender a outra que chamar e se identificar num espaço entre câmbios. A razão para isso é manter a seqüência da rodada.
- 37.** Nunca tente transmitir “sobre” outra estação. Primeiro, porque é ilegal ! E segundo, porque prejudica a todos.
- 38.** Se você pensa que está modulando juntamente com outra estação, pare seu câmbio e ouça, para certificar-se.
- 39.** Se para uma estação é cedida a frequência para fazer uma chamada rápida a alguém, a conversação entre elas deve ser a mais breve possível ou ambas as estações devem mudar de frequência.
- 40.** A palavra “break” é estritamente reservada para tráfego de emergência.
- 41.** Não opere em frequências que não lhe são permitidas.
- 42.** Mantenha-se permanentemente atualizado com a legislação radioamadorística. Tenha sempre presente os termos em que lhe foi conferido o privilégio de ser radioamador.
- 43.** Não utilize as faixas para propaganda de atividade comercial, política ou religiosa. Abstenha-se também de atos que se caracterizam como mercantilização do radioamadorismo. Além de ser ilegal, sua conduta estará sendo observada pelos companheiros.
- 44.** Cada radioamador tem o direito de procurar alcançar os objetivos legalmente abrangidos pela sua licença. Contudo, tem o dever de evitar causar inconveniências aos outros.
- 45.** Se há um estreito segmento de faixa que é utilizado para comunicados internacionais (DX), evite utilizá-lo para bate-papos.
- 46.** Respeite os segmentos das bandas destinados às diversas práticas operacionais. Há espaço suficiente para a convivência harmônica e pacífica de todas as modalidades radioamadorísticas.

- 47.** Nos bate-papos locais diários, dê preferência para a utilização das bandas baixas (40 e 80 metros) ou, então, utilize as bandas altas de VHF/UHF (50, 144 e 430 MHz).
- 48.** Normalmente os comunicados de longa distância têm preferência sobre os locais.
- 49.** QRM (interferência) zero é coisa que não se pode pretender no radioamadorismo. Sempre haverá um ou outro QRM neste ou naquele QSO (conversa), devido ao congestionamento das faixas, o que não é motivo para descarregar na QRG (frequência) frases e/ou palavras inconvenientes. Se você quiser comunicados livres de interferências, o radioamadorismo talvez não seja a opção mais adequada.
- 50.** Na ânsia de faturar um QSO, evite atropelar indevidamente a QRG, ocupando-a antes da conclusão do contato anteriormente estabelecido.
- 51.** Nos DX e “pile-up”, respeite a ordem natural dos QSO, evitando beneficiar esta ou aquela estação. Em casos excepcionais, essa prática poderá ser admitida apenas se a estação favorecida for QRP (baixa potência).
- 52.** Considera-se que um comunicado é válido quando as duas estações tenham trocado os indicativos e as reportagens de forma correta.
- 53.** Seja breve, preciso e conciso nos contatos DX. Nos “pile-up”, então, dê o indicativo, reportagem e... Nada mais.
- 54.** Jamais faça interrogatório quando contatar um indicativo especial. A única pergunta cabível é “PSE MANAGER?” ou “QSL INFO?”, para saber por intermédio de quem devemos mandar o QSL (confirmação).
- 55.** Em comunicado “pile-up” evite pedir informações, pois a estação DX sempre passa os dados do respectivo MANAGER.
- 56.** Escute bastante antes de tentar “faturar” uma figurinha... Ao se defrontar com um “pile-up” evite oferecer o próprio indicativo sem antes saber de quem se trata e depois perguntar “PSE UR CALL?”.
- 57.** Se a estação DX opera em “SPLIT” e você não tem condições de fazê-lo, esqueça a figurinha, senão ficará perturbando os outros com sua chamada sem a mínima possibilidade de contato.

58. As extremidades de cada faixa são usadas para comunicados mais difíceis, DX e Dxpedições. Tente sempre se lembrar disso.
59. Não é bom procedimento acionar várias vezes uma repetidora sem identificar-se.
60. Faça câmbios curtos para garantir a durabilidade do equipamento e “espaço” para os demais radioamadores.
61. Utilize comunicado simplex, sempre que possível. Se puder terminar um QSO em uma frequência direta, não há necessidade de manter a repetidora ocupada e impedir os demais a utilizem.
62. Utilize a mínima potência necessária para manter a comunicação. Além de não forçar o equipamento, minimiza a possibilidade de acionar outra repetidora mais distante, que porventura utilize a mesma frequência.
63. Muitas repetidoras estão equipadas com “autopatch” (conexão com rede telefônica) que, corretamente utilizado, proporciona muitas facilidades. Entretanto, os abusos do privilégio do “autopatch” podem levar à sua perda.

4. CÓDIGOS E ALFABETOS UTILIZADOS

Às vezes a qualidade tanto de transmissão quanto de recepção não serão as melhores possíveis, então é comum o uso de códigos para facilitar a comunicação entre operadores.

Alfabeto fonético da OTAN:

Esse alfabeto tem a função de relacionar letras com determinadas palavras (para a letra H temos Hotel, Bravo para a letra B, Delta para a letra D). A ideia é que mesmo em um ambiente com muito ruído ou idiomas diferentes a comunicação se estabeleça através de uma soletração. Abaixo temos uma imagem com todas as letras do alfabeto e suas respectivas palavras.

Alpha
Bravo
Charlie
Delta
Echo
Foxtrot
Golf
Hotel
India
Juliet
Kilo
Lima
Mike



Alfabético Fonético
ICAO

November
Oscar
Papa
Quebec
Romeo
Sierra
Tango
Uniform
Victor
Whisky
X-Ray
Yankee
Zulu

Código “Q” :

Esse código é composto por uma sequência, sempre de 3 letras, sempre iniciada pela letra Q e essas sequências possuem um significado pré-determinado. Como letras possuem pronúncias diferentes em diversas línguas, é comum utilizar o alfabeto fonético para soletrar o código “Q”.

Este código é utilizado em todo o mundo, sendo que a cada conjunto de três letras associa-se uma ideia. Veja, a seguir, os mais usados pelos radioamadores:

QRA = Nome da estação.

QRG = Frequência.

QRM = Interferência

QRN = Estática.

QRO = Aumentar a potência da estação.

QRP = Diminuir a potência da estação.

QRT = Fim de transmissão.

QRV = Estou à disposição.

QRX = Aguarde.

QRZ = Quem está chamando?

QSB = Variação de intensidade de sinais.

QSJ = Dinheiro.

QSL = OK. Confirmado. Tudo entendido.

QSO = Conversa. Comunicado. Contato.

QSP = Ponte. (Quando duas estações não conseguem ouvir-se mutuamente, uma terceira entra para fazer a “ponte”, ou seja, a conexão entre as duas).

QSY = Mudar de frequência.

QTC = Mensagem.

QTC DE EMERGÊNCIA (SOS) = Pare de falar imediatamente: será transmitida uma mensagem de emergência.

QTH = Local.

QTR = Horário